



Ata nº 1.791/2026

Aos doze dias do mês de agosto de 2026, às 19 horas em sessão ordinária sob a presidência do vereador Márcio A. Rossi, somente o vereador Tiago Bet estava ausente por motivos de saúde, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1790/2026**, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nos Comunicados:** Leitura do parecer de Admissibilidade da Lei de Diretrizes Orçamentária de 2027. Leitura do edital de convocação de Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2027. Leitura do pedido de providências 08/2026. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 05 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Odete A. Bortolini**, tomo esse espaço hoje para falar um pouco e agradecer o retorno ao pedido de informações 09-2026 que foi feito aqui por mim e pelo colega vereador Marcelo. Então, antes do recesso ainda, e na semana passada não usei esse espaço, por falta de condições mesmo de estar aqui nesta tribuna. Então, hoje eu quero agradecer o retorno e dizer o quanto fico feliz por saber que os profissionais que atuam na educação, na rede escolar, sejam da educação infantil, da creche, da escola, estão preparados para atender qualquer adversidade que venha acontecer com nossas crianças dentro do espaço escolar ou em ambientes que tenham a promoção da escola. Os profissionais capacitados, eles são importantes para evitar que situações mais graves, em caso de alguma adversidade aconteça, que se torne, que venha essa situação mais grave com nossas crianças. Então, fico contente com o retorno que diz que tudo que a lei preconiza, então a lei Lucas, que os nossos profissionais estão habilitados, capacitados por instituições sérias, parceiras e que ainda atendem com o ciclo de reciclagem, que estão tendo capacitações no período correto e para todos os profissionais que acabam adentrando nesse processo da rede escolar. Então, agradeço o retorno. Também não posso deixar de falar sobre os índices da educação básica, do desempenho da educação básica no Estado, que foram divulgados pelo Ministério da Educação no dia 5 de agosto, onde o Estado do Rio Grande do Sul apresentou o avanço no desempenho da educação básica em todas as etapas do conhecimento. Então, eu que atuo muito, que trabalho numa instituição de ensino, fico muito feliz quando vejo a educação básica, a educação pública, que eu tanto defendo uma educação de qualidade, tendo resultados muito positivos. Os números ainda são baixos. Se a gente olhar pelo menos, por exemplo, o ensino médio, que passou de uma média 4.2 para 4.9, essa média ainda é muito baixa. Se tratando de um marco até 10, então, ainda é um índice baixo. Mas todos os avanços devem ser comemorados. Então, isso se deu desde os anos iniciais do ensino fundamental até os anos finais e até o ensino médio. Nós temos escolas públicas aqui no município, que sempre defendem e parabenizam os profissionais pela sua atuação, e da rede estadual, onde contam também esses índices. Então, sabemos que para se manter esse grau de avanço que tem na educação, para melhorar esses índices, ainda faltam muita coisa. A começar pela valorização dos



profissionais com salários dignos, de retenção desses profissionais nesses espaços de trabalho, porque a gente sabe que o fator salarial para muitos é importante, as pessoas fazem especializações, fazem mestrado, nós temos pessoas com doutorado atuando, e a gente sabe que na rede privada, eles pagam muito mais que a rede pública. Então, eu vejo a educação como uma vocação, não como um espaço de ganhar dinheiro. Mas o retorno financeiro é muito importante, porque as pessoas que estão lá merecem ser valorizadas, e isso tanto nas redes estaduais quanto as municipais. Falo de todas as redes públicas. E, se falando a nível de Estado, não é o caso do nosso município, mas a gente sabe que outro gargalo são as estruturas das escolas. Nós somos privilegiados ainda, porque temos espaços bacanas, o próprio município também ajuda a estruturar as escolas, nós somos muito bem atendidos na área da educação, mas a gente sabe que a realidade do Estado afóra ali, ela não é igual como a nossa. Então, não podia deixar de parabenizar a todos os profissionais da área da educação, sejam eles gestores, sejam professores, sejam atendentes, enfim, todos aqueles que estão lá fazendo o dia a dia do chão da escola, fazendo com que essas crianças e esses jovens que estão no ensino médio, que já são jovens ali, que eles permaneçam e que não evadam na escola. Porque a gente sabe que um dos grandes problemas também é a evasão escolar, principalmente no ensino médio. Então, deixar novamente meus parabéns e a gente tem que registrar quando as coisas positivas acontecem. Agora o desafio é manter os números e cada vez melhorá-los mais. O segundo vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, o assunto não poderia ser outro, que é o que mais se comenta na cidade neste dia e nesta semana, é a situação da IRS 448, que está passando por reformas, está passando por melhorias, o investimento do governo do Estado no montante de quase 120 milhões de reais. A gente já passou por uma situação da nossa estrada principal, a principal via de escoamento da produção da IRS 448, sentido Nova Roma para Farroupilha, já tivemos tempos atrás aborrecimentos ocasionados por causa da chuva e agora estamos nessa situação, nessa reforma, melhorias que estão sendo feitas pela nossa principal via, como eu falei agora há pouco, e isso nos faz depender ainda também de vias alternativas, como a que leva, ou que nos trazem, por Pinto Bandeira, e a gente sempre tem que agradecer Pinto Bandeira, que dá outra vez foram parceiros nossos, nos ajudaram muito com aquela estrada, realizaram boas melhorias, parece que agora também ela está em boas condições de trafegabilidade, não para caminhões, não para veículos pesados no sentido de subir, mas de voltar, parece que se for em veículos leves consegue vir. Acho que alguma alternativa poderia ser, de repente, a Prefeitura, como é um processo longo, não é de um ano, provavelmente pelo que se ouve são dois anos, de repente pensar numa melhoria que nos leve na estrada da Balsa até o Cachoeirão, como nós temos vários carros da saúde que transitam para Faro Pilha, que é nossa fonte de referência, nosso ponto de referência na saúde, de repente pensar ali que a gente possa melhorar esse acesso também para oportunizar que quando estiver trancada do lado de Nova Roma, a gente possa usar essa via alternativa para chegar e irmos até Faro Pilha. Eu acho que a Câmara de



Vereadores também precisa estar bastante presente nesta obra, porque além do vultuoso investimento que é, causa todos esses problemas na nossa trafegabilidade, no nosso dia a dia, eu falo com propriedade, porque na minha casa a gente sabe que eu tenho alguém que todos os dias tem que transitar por essa estrada, então fica até como sugestão para que não fique apenas com uma pessoa, ou num gabinete, ou em algumas situações só, que de repente esta casa, Sr. Presidente, nós possamos fazer um convite à empresa, que é responsável pelas reformas e pelas melhorias, que venha aqui e faça uma apresentação para toda a população de Nova Roma do projeto, que eu também não vi, acho que poucos viram nesta casa, se talvez nem ninguém, da apresentação do projeto, que receba ideias, aqui a gente sempre foi uma casa que houve muito, nós somos nove vereadores, agora estamos em oito com a ausência do vereador Tiago, mas eu acredito que a vinda, o convite feito, sendo feito, ao engenheiro ou alguém responsável da empresa, para vir aqui explicar para a população que assiste a nossa sessão da Câmara de Vereadores, e para nós como representantes do povo, e que possa também ouvir as nossas ideias, as nossas sugestões, porque nós estamos falando, como disse antes, da nossa principal via de acesso de Nova Roma para Farroupilha e outros municípios. Então, acho, Presidente, que caberia isso, como a casa é do povo, como aqui o povo fica representado, que a gente possa então fazer uma sessão com os representantes da empresa, para conhecer o projeto, ver quais as mudanças que estão sendo feitas, onde os pontos que ali serão mexidos, a gente viu aquela explosão que teve ali, que foi uma coisa bem vultuosa, assusta um pouquinho, porque realmente causou um transtorno gigante, e a gente não sabe, talvez, nem se até sexta-feira vai ser liberada. A gente tem essas condições que a gente ouve falar. Então fica essa sugestão para a casa, para que todos nós possamos então falar ainda mais abertamente sobre esse assunto que nos atinge diretamente todos os dias. O terceiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa de B. Pouey**, fiz um compromisso no começo desse ano, falando para toda a nossa comunidade, que eu não atacaria mais o pessoal aqui dos nossos colegas vereadores. E assim eu farei. Não atacarei mais o pessoal, conforme já vieram aqui, talvez semana passada, querendo atacar o pessoal. Porque acreditamos que a gente recebe aqui um dinheiro público, e o trabalho do vereador é legislar, fiscalizar, trazer as demandas da nossa comunidade para essa casa. E a gente não está aqui ganhando 500 reais por sessão, ou até mais, mais de 500 reais por sessão, para trazer picuinhas aqui para a nossa comunidade. Então, não somos mais adolescentes, somos pessoas maduras, homens e mulheres maduros, para a gente conseguir trazer, e realmente o papel do vereador, a gente tem que exercer de forma com que a gente traga as demandas aqui da nossa comunidade. Conforme vocês viram aqui, eu trouxe um pedido, pedido dos pais, que pediram aqui, novamente, para o Executivo, para fazer o fechamento das paradas de ônibus. São três paradas de ônibus somente. São a parada de ônibus lá, em sentido ao posto do Max, na frente do posto do Max. Tem a parada de ônibus que é de cima, ali em diagonal, a Maria, tem aqui o nome da rua, a Rua Primo Tochetto, que é de esquina, que é uma parada que ali alunos esperam ônibus, os pais



esperam, e em frente ao cemitério municipal aqui. São três paradas de ônibus que elas não têm o fechamento, e um dia de chuva, como foi hoje, por exemplo, eu não conseguia ir ali, mostrar para a população, gravar, mas isso é uma demanda dos pais, que realmente precisa ser fechada aquela parte, para ter melhores condições de ficar ali naquela parada, para esperar o ônibus, ainda mais quando são crianças menores. Então, a gente pede para que o Executivo analise e que seja executada essa questão de fechar o fechamento atrás das paradas de ônibus. E, mais uma vez, ocupar essa tribuna aqui também para falar, o vereador Marcelo já comentou também, eu estive ali na obra hoje, acompanhando, foi uma detonação acima do normal, não esperavam que ia descer tanta terra, tanta pedra, então são três dias hoje, mesmo com chuva, três máquinas estavam ali trabalhando para desobstruir a via, para que tenhamos essa passagem, porque é necessário, a gente sabe que tem muito caminhão de serração, inclusive ligaram hoje, ligaram para mim, tem passagem, não tem? Então, para os caminhões que vêm para cá, para Nova Roma, fica difícil, porque eles não conseguem acesso por Pinto Bandeira, então eles têm que dar toda uma volta para os Flores da Cunha. Então, sim, Marcelo, é interessante com que eles venham aqui, que passem explicações, porque às vezes não chega essa informação para todo mundo, que nem hoje de manhã eu não sabia que a estrada estava trancada, eu fiquei sabendo através das ligações. Então, é bem importante com que a gente tenha essa informação, para que a gente consiga também passar para quem mora aqui. Inclusive, hoje vi depoimentos de pessoas reclamando, porque não foi avisado, por mais que tenha o canal da Prefeitura que está sendo avisado diariamente a situação, mas nem todos estão ali vendo. Então, é importante que a gente reforce quando está bloqueada, porque não é a primeira vez, eu estive em contato com o DAER hoje, e eles me informaram que não vai ser a primeira vez que eles vão bloquear, todavia, que vai ter mais detonações, às vezes com uma grandeza maior. Então, a gente precisa sim ter essas informações para que a gente possa passar com mais segurança para a nossa comunidade. Então, é isso que eu quero dizer, que aqui é um espaço para debater ideias, para fazer os debates, mas não que sejam da vida pessoal, que sejam realmente algo que vai fazer Nova Roma crescer, que vai fazer Nova Roma levantar, ninguém está aqui para derrubar prefeito, coisa nenhuma, todo mundo está aqui para se ajudar, todo mundo está aqui para ver o município crescer, evoluir, e é isso que a gente precisa fazer como vereadores, é fazer com que isso cresça. Só que tem uma coisa que o vereador falou na semana passada, falando de uma palestra, essa palestra, todo mundo recebeu um ofício, inclusive da parte jurídica aqui dessa casa, que veio uma proposta de uma palestra, que era R\$ 14 mil uma palestra, uma palestra, uma capacitação, que era com os órgãos do IGAM, aqui para os vereadores de Nova Roma, Antônio Prado e IPÊ. E tanto eu quanto a Odete, quando a gente recebeu essa informação, que seria esse valor, a gente comentou que o valor estava muito elevado, e que a gente iria atrás de novas propostas para trazer para essa casa novos valores. E foi o que eu fiz, realmente procurei outras opções, trouxe a metade do valor que eles tinham ofertado, mas a gente entende que capacitação era, sim, ideal para os vereadores fazerem, e se for



para tirar dinheiro do bolso, não vejo problema nenhum, e da gente própria, nós se pagar a capacitação, tanto eu já fui para Brasília, já ocupei o dinheiro do próprio bolso, não usei dinheiro da casa, já fui umas quantas vezes a Porto Alegre, nunca utilizei diário aqui dessa casa também, mas a capacitação também, se fosse para tirar dinheiro do bolso, não vejo mal nenhum, e tirar dinheiro do bolso para aprender, porque a gente sabe que a gente aqui está no meio de uma comunidade em que a gente precisa ter conhecimento, quanto mais conhecimento, melhor, mais a gente vai agregar para o nosso município, mais a gente vai trazer resultado para Nova Roma. Então, a gente precisa ter vereadores que sejam capacitados, que sejam, e isso não era só para mim, era para todos os vereadores. Então, fica a indicação, ainda, se quiserem contratar essa palestra, e quiserem contratar essa capacitação com o dinheiro próprio do vereador, eu sou uma que irei, com certeza, em busca do conhecimento. Acho que é de extrema importância que todos os vereadores terem conhecimento nessa casa. O quarto vereador a usar o espaço foi a vereadora **Rosângela M. Tieppo**, eu sei que tem muita gente reclamando também nas redes sociais, não é fácil, mas nós precisamos ter pouca, não, bastante paciência. Até eu falei com os homens que trabalham ali na obra, e eles falaram que as empresas estão trabalhando, mesmo com chuva, com caminhões e máquinas, buscando melhoria para a nossa estrada. Mas ainda eles disseram que o que está ajudando bastante é que tem o asfalto. Hoje, por exemplo, com chuva, eram máquinas e caminhões, que daí não tem aquele problema de estrada deixando e não ajudar. Então, eles estão trabalhando. Teve uma detonação que era esperada uma coisa, e tem muito material que caiu e tem que ser levado embora. Então, eu digo que, para as melhorias, a gente tem que ter paciência. Existem vias alternativas, sim, mas, quando o trabalho acontece, precisamos colaborar e aguardar. Reclamar, eu acho que não vai fazer a obra andar mais rápido. Nós vamos ter que ter paciência, que, aos poucos, essa estrada também vai ficar boa. E o prefeito também, pelo que eu vejo, ele está sempre passando informações nas redes sociais, na notícia, ele está sempre passando essas informações das estradas, o SIG pare, está trancado, e não tem previsão de, até sexta-feira, de repente, como pode surgir, de liberar, como ser trancado. Um outro assunto, que foi um pedido de providência da nossa vereadora, eu acho que nós somos, assim, aqui, o fechamento de parte traseira dos abrigos de ônibus, Avenida Júlio de Castilhos, são três paradas. Então, aqui, no pedido, pelo que eu vi, foi uma visão dela e um pedido dela, não foi de familiares, aqui não foi colocado. Então, eu vou dizer que nós somos vereadores, e, sim, estamos aqui para buscar melhoria, sim, para as pessoas. Parabéns por ter visto isso e ter feito esse pedido, para trazer mais conforto e proteção das pessoas. Mas também eu quero deixar para essa vereadora que, no dia 25 de maio, eu fiz um pedido de providência, a recolocação de uma proteção encaçada na Avenida Júlio de Castilhos, número 184. A justificativa era que algumas pessoas que passam pelo local relatam preocupação com a ausência da proteção, principalmente em razão de risco de acidente e quedas, podendo ocasionar consequências graves. Aqui, no pedido, era um barranco de 5 a 6 metros, mas tem mais, e é um barranco bem liso, que qualquer criança



que está andando de bicicleta tem que ter cuidado, idosos, tudo. Então, aqui, eu fiz o pedido e o protocolei que, se alguma coisa acontecer, eu, como vereadora, eu fiz a minha parte, fiz o pedido, protocolei, e não foi atendido ainda esse pedido de providência. Então, eu quero também aqui deixar uma reflexão para nós vereadores, que quando fizemos um pedido de providência, precisamos primeiro olhar para dentro e dar o exemplo. Se temos um problema em uma propriedade nossa ou familiares, principalmente quando envolve perigo, falta de segurança sobre a calçada pública, precisamos procurar resolver também, só depois cobrar providências de outros. Como vereadores, temos que fazer a nossa parte, dar o exemplo e ter coerência entre aquilo que cobramos e aquilo que fazemos. Então, eu acho que esse conhecimento aqui, que ela falou que nós devemos ter, é o mínimo de conhecimento, tentar procurar evitar esses problemas, ainda mais quando é da gente, de familiares da gente. Então, acho que é bom tomar essa providência. E eu gostaria que isso ali, as pessoas parassem, quando elas vieram, eu entreguei, mostrei o pedido de providência e protocolei. Esse é o pedido que eu fiz. Então, acho que nós, como vereadores, antes de pedir para os outros, nós temos que nós mesmos nos corrigir, quando é dentro da nossa família e nós. O quinto vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, semana passada, na minha fala aqui na tribuna, teria dito que iria buscar as despesas com as câmaras vizinhas, as câmaras onde a população se aproximaria do nosso município, Nova Roma do Sul. Então, eu busquei aqui, de seis municípios aqui da região, onde tem uma população aproximada da nossa cidade. Quero dizer, já no primeiro assunto, a vereadora, que ela comentou aqui do município, não vou querer citar o nome, aqui vizinho, onde tem 45 dias de recesso e nós aqui temos 60 dias. Quero dizer que essa vereadora pesquisa o quanto que essa câmara custa para cada eleitor nesse município. Quero dizer que na região nossa, aqui dos seis municípios, que eu pesquisei, a nossa câmara é a câmara mais enxuta que nós temos, colega vereadora. E essa câmara que ela citou, que tem 45 dias de recesso só, ela custa o dobro do que nós aqui em Nova Roma por habitante. Nós aqui em Nova Roma custamos 11 reais e uns quebrados por habitante e essa câmara onde tem 45 dias de recesso, não vou citar o nome, que não faz a minha pessoa trazer isso ao público, custa 22 e uns quebrados. Nós temos câmaras com 18 reais por habitante, temos câmaras com 61 reais por habitante, temos câmaras com 15 reais por habitante e temos câmaras com 15 reais por habitante. Então a nossa aqui está custando 11 reais por habitante em média dos municípios que eu pesquisei aqui na região. Então quero dizer, colega vereadora, que eu não venho aqui atacar, dizer que, recém ela falou, no início da legislatura do ano, ela disse que ela vinha aqui fiscalizar e não atacar, e que nós somos maduros. Eu acho que falta para amadurecer essa vereadora, falta. Porque trazer aqui esses dados, vir aqui dizer que foi para Brasília, foi para Porto Alegre, não cobrou diárias, isso já é de costume nosso aqui. Nós nunca cobramos diárias. Nós, se nós fizemos uma extraordinária, nunca cobramos. E esses municípios talvez cobrem. Então não adianta ter 45 dias de recesso, e cobrar uma extraordinária 500 pilas. O que é que vai resolver? Nada. Nós já fizemos duas extraordinárias em um



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

recesso, e não cobramos. Então esse é o objetivo. Esse é o objetivo, não é cobrar extraordinárias, não é cobrar diárias. Nova Roma não faz isso. Então eu vim aqui debater, e trazer isso, dizer ao público, denigrir essa casa, de uma certa forma, desinformada, vereadora, desinformada, porque se tu tivesse buscado essa informação, tu não faria esse papel que tu faz muitas vezes aqui dentro da casa, onde tu diz que tem que ser maduro, que tu não ataca. Tu foi também aquela que foi buscar um transporte que já estava há anos desativado, e tu queria fechar as empresas que nós tínhamos aqui em Nova Roma, que dava transporte para a nossa população. Então não é isso que nós queremos para o município. Nós como vereadores, nós queremos que o município cresça, manter o que nós temos, e buscar algo a mais. Não é querer buscar algo para parar com aquilo que nós temos aqui. É isso que nós temos que fazer. E trazer as informações corretas, que daí não precisa vir aqui debater os assuntos que o outro vereador debate. Semana passada ela disse que ela devolveu o recurso, eu pedi para ela me trazer um documento do recurso, do dinheiro do recesso, até hoje eu não vi. Ela disse que devolveu, eu era presidente e não vi o dinheiro devolvido. Então é isso que nós temos que fazer. Ser maduro é falar o que é correto. Não é querer vir aqui rebaixar um do outro. Querer rebaixar, ser a mais dos outros, não. É ser correto. Trabalhar, por uma Nova Roma que queira algo a mais, por uma Nova Roma melhor, e por uma população que tenha os seus direitos, que nós somos eleitos para defender e ajudar a nossa comunidade. Dizer que a palestra de 14 mil reduzia para um certo valor, lá no início, se eu fosse tido parceiro e de ter dito vamos fazer a palestra, não se puxava o dinheiro do bolso. Se puxava o dinheiro da Câmara, hoje aqui na tribuna teria dito que se puxaria o dinheiro do bolso se precisasse. Lá no início, não. Então isso é ser maduro. Isso é ser maduro. Então, pessoal, quero voltar aqui e falar no mesmo assunto de semana passada, dizer do recurso que a Câmara devolveu lá, que passou proposto lá, que a gente sobrou aqui, onde que eu fui na sessão, depois da sessão, dito que o recurso da Câmara devia ser gasto aqui, pela vereadora, e a gente passou lá pra saúde, onde que teve, já falei semana passada, 55 cirurgias feitas, nós temos 15 em agendamento, 15 agendados e 26 em andamento, o ano que vem, eu quero que tu devolva mais. Que é assim que a gente tem que fazer. Não é vir aqui pagar palestra, não é vir aqui dizer que a gente não cobra diária, que isso já é de costume aqui da casa, não é vir aqui dizer que a gente tem 65 dias de recesso e que os outros não têm, a gente tem o recesso, a gente não cobra extraordinária, e é ver o que a nossa Câmara gasta mensal. É isso. Então, os documentos estão aqui, se algum vereador quiser ver, está à disposição de todos os vereadores, isso que eu trouxe aqui, porque eu me senti um pouquinho atingido, por ter sido presidente do ano de 2025, da forma que a vereadora colocou a situação aqui na casa. **Ordem do dia:** Foi colocado em votação o **Moção de Aplausos 03/2026**, comentado pelos vereadores e aprovada por todos os vereadores presentes. **Esclarecimentos Pessoais:** Não houve. **Recados Finais:** Na próxima semana teremos a audiência pública referente a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2027 as 18:15 nesta casa. No domingo teremos



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

feira de São Roque e Nossa Senhora Aparecida na capela de São Roque, interessados em participar entrar em contato com os organizadores.

Nova Roma do Sul, 12 de agosto de 2026.

Márcio A. Rossi
Presidente do Legislativo

Marcelo L. Panazzolo
1º Secretário